

# Produto Educacional Planejamento Integrado na Educação Infantil

A Educação Física em foco



Talita B. Sodré Esteves Daniel

Mestrado Profissional em  
**Educação Física em Rede Nacional (PROEF)**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Centro de Educação Física e Desportos  
Vitória – ES

## Produto Educacional

# PLANEJAMENTO INTEGRADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

a Educação Física em foco

Vitória-ES  
2023



## AUTORA

Talita Bernardo Sodré Esteves Daniel

## COLABORADORES

Paula Cristina Da Costa Silva

## REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)  
Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede  
Nacional (ProEF)

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)  
(Biblioteca Setorial de Educação Física e Desportos da Universidade  
Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

---

D184p Daniel, Talita Bernardo Sodré Esteves, 1986-  
Possibilidades de um planejamento integrado na educação  
infantil: a Educação Física em foco / Talita Bernardo Sodré  
Esteves Daniel. – 2023.  
91 f. : il.

Orientador: Paula Cristina da Costa Silva.

Acompanha Produto Técnico: Planejamento integrado na  
educação infantil: a Educação Física em foco. Modo de acesso:  
<https://educacaofisica.ufes.br/pt-br/produto-tecnico-educacional>

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em  
Rede Nacional-PROEF) – Universidade Federal do Espírito  
Santo, Centro de Educação Física e Desportos ; [coordenação]  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

1.Planejamento educacional. 2. Professores - Formação. 3.  
Crianças. 4. Desenvolvimento integrado. I. Silva, Paula Cristina  
da Costa. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de  
Educação Física e Desportos. III. Universidade Estadual Paulista  
Júlio de Mesquita Filho. IV. Título.

CDU: 796

---

Elaborado por Bruno Pacheco Coelho Leite – CRB-6 ES-765

# APRESENTAÇÃO

Sou Talita Bernardo Sodré Esteves Daniel, graduada em Licenciatura Plena pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), especialista em Psicomotricidade pelo Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação (IBMR) e docente na rede municipal de ensino de Itaguaí, RJ. Em 2021 ingressei no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), e em 2023, como desdobramento da minha dissertação apresento o produto educacional “Planejamento Integrado na Educação Infantil: a Educação Física em foco”.

O objetivo geral do estudo foi planejar e executar ações pedagógicas integradas entre professores de Educação Física e professores generalistas na etapa da Educação Infantil. Para tanto, foram elencados os seguintes objetivos específicos: proporcionar um espaço de diálogo entre professores de educação física e generalistas, promover encontros de capacitação para professores da educação infantil, sistematizar propostas de trabalho integrado entre professores generalistas e de educação física na educação infantil e executar ações educativas integradas entre professores generalistas e de educação física na educação infantil.

A pesquisa ação foi realizada em 3 etapas: o preenchimento do questionário 1, com informações iniciais a respeito da prática pedagógica docente, tais como: tempo de atuação na Educação Infantil, concepção de criança, como e onde o brincar é oportunizado, como é realizado o planejamento docente, etc. A Semana Pedagógica da Educação Infantil, realizada via Google meet, composta por 5 encontros com, em média, 20 professoras, onde foi possível tematizar questões a respeito da criança, do brincar e do ato de planejar de maneira integrada, e elaborar e apresentar, em seminário, o planejamento integrado (P.I.) realizado pelos grupos docentes. Por fim, foi aplicado o questionário 2, no qual foi possível avaliar os impactos da Semana Pedagógica da Educação Infantil na prática cotidiana docente.

Os resultados da pesquisa apontaram que a visão docente sobre a concepção de criança e do brincar como aprendizado está, em sua maioria, mais alinhada com os pressupostos do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) do que com a Base Nacional Comum Curricular. Também foi possível constatar que a organização e oferta do planejamento integrado (planejamento institucional) aos docentes que compõem tanto o plano pedagógico (professoras, coordenadoras e dirigentes), quanto o plano didático (Secretaria de Educação), bem como planejamento das ações docentes (planejamento pedagógico) necessitam de alguns ajustes, ou seja, precisam alinhar suas propostas através da formação continuada.

Desejo que este produto educacional venha contribuir de forma significativa para uma prática pedagógica integrada entre as distintas áreas do conhecimento que atuam na Educação Infantil.

Cordialmente,  
**Prof. Ms. Talita Bernardo Sodré Esteves Daniel**

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	PLANEJAMENTO INTEGRADO	9
3	DESENVOLVENDO O PLANEJAMENTO INTEGRADO	11
4	REFERÊNCIAS	15
	APÊNDICES	16

# 1

# INTRODUÇÃO

Minha trajetória na educação pública se iniciou em 2013 ao assumir a cadeira de professora de Educação Física, no município de Itaguaí, Rio de Janeiro, atuando desde 2014 em uma escola de Educação Infantil (EMEI) com crianças de 4 anos, que frequentam turmas da pré-escola I. Meu planejamento na EMEI sempre foi realizado sem interação com outros colegas e suas propostas pedagógicas. Porém, com o passar do tempo, essa questão começou a me angustiar ao considerar que, desta forma, o ensino estaria sendo realizado de forma fragmentada, revelando a dicotomia ainda presente nas práticas educativas.

Quando não se planeja coletivamente o que se percebe é a fragmentação do conhecimento oferecido, produzido, vivido e experimentado pela criança, onde o professor de educação física se ocupa do corpo enquanto as professoras generalistas da cognição, reforçando a visão cartesiana de corpo e mente, onde o cognitivo tem maior reconhecimento social em relação ao corpo, limitando, assim, as experiências exploratórias esquecendo-se que elas acontecem com e através do corpo.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), as “[...] instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo [...] que assegurem: a indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança”.

O brincar e se movimentar não podem se restringir aos momentos no parque, aos projetos pedagógicos ou as aulas de Educação Física, eles devem permear todos os espaços e tempos da Educação Infantil.

Neste sentido, para que a criança tenha o direito garantido de se desenvolver plenamente, para que seja entendida e respeitada como forma de se expressar no mundo, conhecer e experimentar, não em partes, fragmentada, mas em sua inteireza, caminhando lado a lado, todos os professores atuantes na Educação Infantil devem planejar suas ações pedagógicas coletivamente.

## 2

# PLANEJAMENTO INTEGRADO

O Planejamento Integrado é uma ação complexa, que para obter completo êxito exige a cooperação, integração e diálogo entre os três planos que o compõem. Estes três planos são interdependentes, cada um responsável por uma etapa do processo educacional, são eles: Plano Curricular, Plano Didático e Plano Pedagógico (LENOIR, 2005).

O Plano Curricular é responsável por estabelecer as áreas do conhecimento que irão compor o currículo, suas funções, objetos de estudo e as convergências e interdependência entre as áreas do conhecimento. Em âmbito nacional as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI, 2010) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) cumprem a função de estabelecer a concepção de criança que deve nortear a prática pedagógica, os objetivos a serem alcançados, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos às crianças firmados nos eixos estruturantes “brincadeiras e interações”, sendo, portanto, fundamentais para a prática do ensino.

Espera-se, portanto, o alinhamento entre as práticas pedagógicas desenvolvidas no “chão da escola” e os documentos norteadores mais recentes.

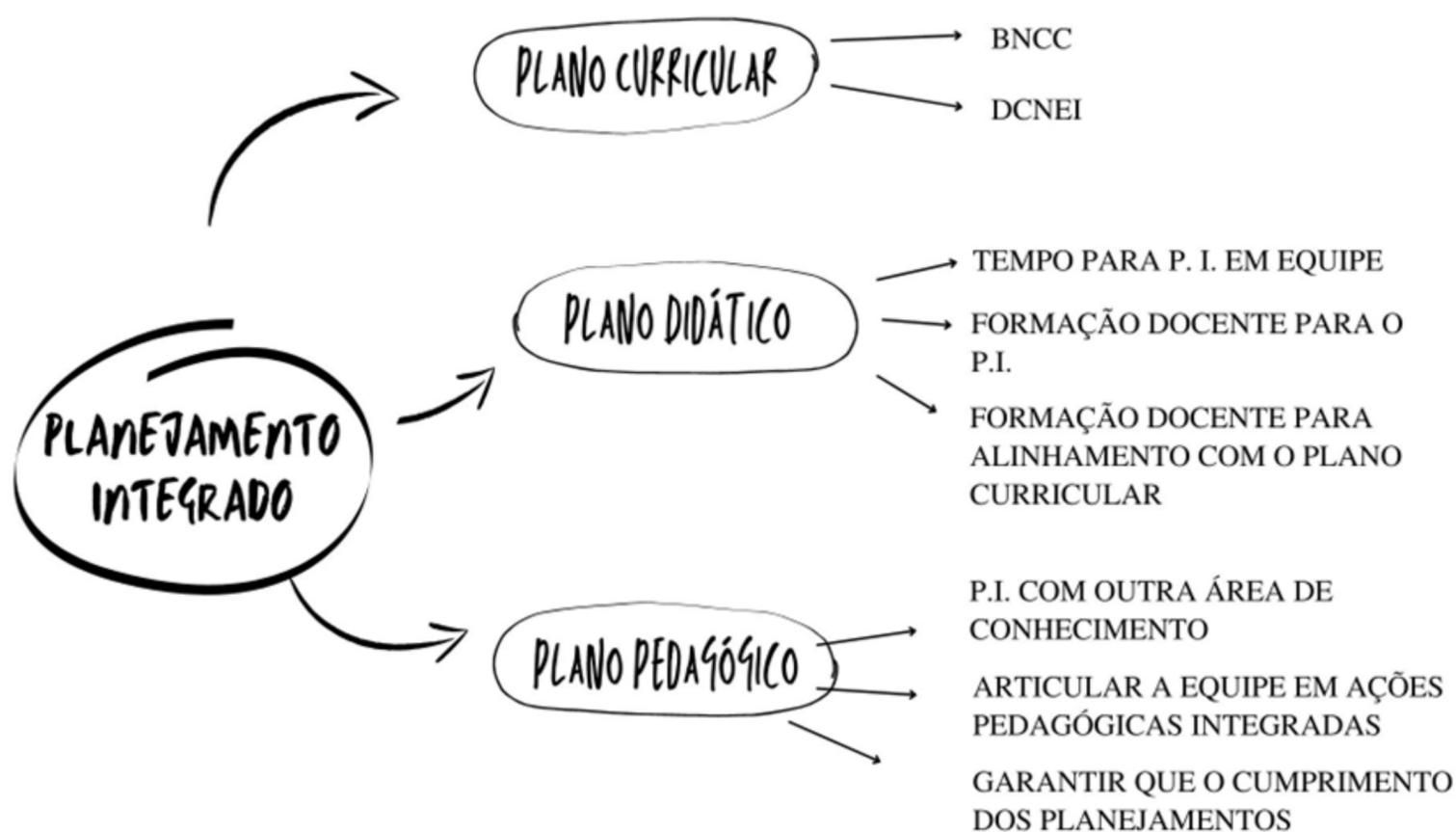
O plano didático possui função mediadora entre os planos curricular e pedagógico, sendo responsável por tratar da planificação, organização e avaliação, bem como assegurar a prática de projetos considerando as realidades regionais e os projetos que emergem do próprio contexto escolar (SOUZA, 2009). Neste plano atuam os educadores das secretarias de educação, ao propor projetos alinhados com o plano curricular e em consonância com as peculiaridades de cada contexto regional.

Ao plano didático também é incumbido a garantir tempo destinado ao planejamento integrado entre toda a equipe pedagógica, promoção de formação continuada para alinhamento com o plano curricular, promoção de formação continuada para o planejamento integrado e planejar projetos e ações integradas destinadas ao plano pedagógico.

No plano pedagógico as docentes são responsáveis por desenvolver projetos locais, que emergem do contexto escolar e os projetos elencados em nível regional (plano didático), além de planificar, organizar e avaliar suas ações pedagógicas na sua área de conhecimento fundamentadas nos planos curricular e didático. Aqui, a coordenação pedagógica é responsável por articular e intermediar o diálogo entre a equipe.

Neste plano espera-se que as docentes, sejam capazes de realizar o planejamento integrado com outras áreas do conhecimento, que a coordenação seja capaz de articular a equipe em direção a ações integradas e, que valorize e incentive a participação de todas. Quanto à direção, espera-se que garanta que os planejamentos sejam cumpridos em conformidade com as leis vigentes, conforme a figura 1.

Figura 1 – Etapas do Planejamento Integrado



Fonte: Banco de dados da pesquisa.

Com as funções de cada etapa do planejamento integrado bem delimitadas fica mais fácil desenvolver um planejamento integrado, mas por onde começar?

## 3

# DESENVOLVENDO O PLANEJAMENTO INTEGRADO

Para que a implementação do Planejamento Integrado seja efetiva, todos os agentes tanto do Plano Didático quanto do Plano Pedagógico precisam receber uma formação continuada.

Para tanto, Fazenda (2012) sugere que um projeto de formação docente para ser efetivo deve considerar os seguintes questionamentos:

- Como engajar uma professora em um projeto de trabalho integrado, ainda que sua formação inicial tenha sido fragmentada.
- Como garantir as condições necessárias para a instauração do diálogo entre as (os) professora (es)?
- Como promover condições para troca com outras áreas do conhecimento?

Com as estratégias elencadas a partir das perguntas norteadoras citadas anteriormente, será possível avançar para a organização dos grupos que desenvolverão o Planejamento Integrado.

Baseando-nos nos pressupostos de Japiassú (1976), existem cinco etapas para o desenvolvimento do Planejamento Integrado, são elas: constituição da equipe de trabalho, conceito-chave, problemática, repartição de tarefas e resultados, conforme a figura 2.

Figura 2: Etapas para o desenvolvimento do Planejamento Integrado



Fonte: Adaptado de Jupiassú (1976)

Esta metodologia, composta pelas 5 etapas apresentadas, está baseada na pesquisa realizada e suas constatações, sendo detalhadas a seguir.

Na primeira etapa do método, que tem por objetivo constituir a equipe de trabalho e as condições para sua participação, foram realizadas as inscrições para a participação de professoras generalistas e de educação física na Semana Pedagógica da Educação Infantil após ampla divulgação. Os critérios foram os seguintes: ser professora efetiva no município de Itaguaí/RJ e atuar na Educação Infantil.

Na segunda etapa, que diz respeito aos conceitos chave, foram realizados dois encontros com temáticas relacionadas ao tema da semana pedagógica. Nestes encontros não foram definidas palavras ou conceitos chave, mas sim, um alinhamento de ideias a partir de documentos norteadores da Educação Infantil, DCNEI (2010) e BNCC (2017).

Na terceira etapa temos a problemática. Nesta etapa as professoras das distintas áreas do conhecimento discutiram sobre os temas abordados nos encontros anteriores contextualizando com sua prática pedagógica e, levantados questões acerca do planejamento integrado, se ele é realizado, como é realizado, o que falta para que ele seja efetivo?

No desenvolvimento de um planejamento integrado os professores não devem cair na armadilha da hierarquização, todas as áreas de conhecimento devem estar no mesmo patamar, fazendo suas contribuições e apontamentos referentes à problemática.

Na quarta etapa está a repartição das tarefas, que consistiu em estabelecer as funções, ou tarefas, de cada professora dentro da ação pedagógica integrada a ser desenvolvida. Nesta etapa as professoras foram divididas em grupos com pelo menos 1 professora de educação física em cada um, nos quais foram elaboradas suas propostas de trabalho integrado e a forma de contribuição de cada área do conhecimento.

A quinta etapa do método tratou dos resultados parciais encontrados pelas diferentes áreas do conhecimento. Nesta etapa as professoras tiveram 6 meses para desenvolver as propostas integradas desenvolvidas durante a semana pedagógica, após esse período foi aplicado um questionário para coletar os resultados a fim de compor uma avaliação geral.

As etapas de desenvolvimento do planejamento integrado (JAPIASSÚ 1976) são aplicáveis tanto ao plano pedagógico quanto ao plano didático. No plano pedagógico é possível aplicá-lo para o planejamento entre as áreas do conhecimento sob orientação da coordenação, responsável por articular e, intermediar quando necessário, as ações docentes. A coordenação possui um papel fundamental nesta articulação, e a falta desta profissional ou a falta de qualificação da mesma poderá comprometer todo o processo integrativo.

No plano didático, as etapas do planejamento integrado são imprescindíveis pois, ao oportunizar que encontros entre as coordenações de Educação Infantil e Educação Física ocorram, será possível elaborar propostas integradas a serem desenvolvidas no plano pedagógico, que, impactarão positivamente no desenvolvimento integral da criança e serão como fio condutor para o plano pedagógico, que através da formação continuada, da garantia de tempo e espaço para o planejamento coletivo e do engajamento pessoal terão maior condição de efetivar o que preconiza os documentos norteadores nacionais para a Educação Infantil.

Considerando os planos do Planejamento Integrado, que nos ajudam a compreender a dinâmica interdependente dos agentes envolvidos na Educação, as questões norteadoras propostas por Fazenda (2012) que visam uma formação continuada consistente, e as etapas do Planejamento Integrado, que indicam o caminho pedagógico, dialógico, integrado e cooperativo a ser percorrido, apresentamos, nos Apêndices 1 e 2, dois modelos de Planejamento Integrado.

No Apêndice 1 temos um modelo de Planejamento Integrado mais amplo que descreve a participação de todas as áreas do conhecimento envolvidas em um projeto. Essa descrição deve estar, necessariamente, alinhada com os objetivos do projeto.

Esse modelo de planejamento atende bem às demandas das coordenações tanto do Plano Didático, quanto do Plano Pedagógico que precisam organizar ações direcionadas e ao mesmo tempo garantir a autonomia da docente (Plano Pedagógico).

No Apêndice 2 temos um modelo de Planejamento Integrado mais específico que, articulados com os objetivos gerais e específicos, atende às demandas relacionadas ao planejamento das aulas. Poderia dizer que, este modelo seria um plano de aula integrado, em que as (os) docentes articulam suas ações de modo a garantir que as diferentes percepções acerca do tema estudado se completem, oportunizando, dessa forma, uma aprendizagem plena.

Não pretendemos com estes modelos apresentar uma fórmula mágica, fixa e imutável de Planejamento Integrado, ao contrário! Esperamos que estes modelos inspirem professoras e professores a, através do diálogo, elaborarem seus próprios modelos que atendam às suas demandas educacionais.

# 4

# REFERÊNCIAS

BROSTOLIN, Marta Regina. DE MORAES, Claudia Diniz. Educação infantil e educação física na perspectiva interdisciplinar: (im)possibilidades. Acta Scientiarum. Educ., v. 43, e48032, 2021.

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do século XXI: Bases para a inovação educativa. Penso editora. Porto Alegre, RS. 2013.

FAZENDA, Ivani. C. Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 18ªed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e a patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago editora, 1976.

LENOIR, Yves. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In: FAZENDA, Ivani (ORG.) Didática e interdisciplinaridade. Campinas, SP 9ªed. Papirus editora. 2005.

# APÊNDICE 1

MODELO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO  
EDUCAÇÃO INFANTIL  
[NOME DO PROJETO]

<b>INTRODUÇÃO</b>	
<b>OBJETIVOS GERAL</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	

<b>ÁREA DO CONHECIMENTO 1</b>	Descrição das atribuições esta área do conhecimento que contribuirão para alcançar os objetivos propostos.
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO 2</b>	Descrição das atribuições esta área do conhecimento que contribuirão para alcançar os objetivos propostos.
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO 3</b>	Descrição das atribuições esta área do conhecimento que contribuirão para alcançar os objetivos propostos.
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO 4</b>	Descrição das atribuições esta área do conhecimento que contribuirão para alcançar os objetivos propostos.

# APÊNDICE 2

Áreas do conhecimento:

Professoras (es):

Turmas:

<b>INTRODUÇÃO</b>	
<b>OBJETIVOS GERAL</b>	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	

<b>CRONOGRAMA</b>								
<b>Aula</b>	<b>Campo de experiência</b>	<b>Objetivos (BNCC)</b>	<b>Sub tema EF</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>	<b>Subtema generalistas</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>
1								
2								
3								
4								
5								

## AValiação